



ATIVIDADE LÚDICA: UMA PROPOSTA PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Cristiane Araújo Nascimento¹,
Natanna Weslane Ferreira dos Santos²,
Cíntia Bastos Ferreira,
Bárbara Katrine da Silva
, Gicilene Cavalcante Ferro.

INTRODUÇÃO. Este estudo vem expor a experiência de discentes de uma Escola de Graduação em Enfermagem, com atividades lúdicas em uma disciplina que utiliza a execução destas atividades como estratégia de avaliação do processo ensino-aprendizagem. Atualmente percebe-se que as abordagens tradicionais de ensino vêm se mostrando insuficientes para responder a toda complexidade exigida para a formação profissional do enfermeiro (BARROS e CYRILLO, 2006). Para se mudarem as práticas na saúde e na educação, há de se priorizar os diferentes modos de facilitar processos educativos, tornando-os menos disciplinadores do espírito irreverente, importante para a recriação de sujeitos pensantes, sensíveis e atuantes na construção de sociedades igualitárias. Entrelaçar a arte com a educação significa produzir sentidos de aprendizagem que ultrapassem o mecanicismo da técnica, sempre tão arraigada na formação dos profissionais de saúde (PIRES, et. al. 2011). Nesse contexto surgem às atividades lúdicas, como instrumentos que facilitam o ensino e, principalmente, possibilitam melhor aprendizagem do educando frente ao mundo (RAVELLI, 2005). Na atividade lúdica, o que importa não é apenas o produto da atividade, o que dela resulta, mas a própria ação, o momento vivido. Possibilita a quem a vivencia, momentos de encontro consigo e com o outro, momentos de fantasia e de realidade, de ressignificação e percepção, momentos de autoconhecimento e conhecimento do outro, de cuidar de si e olhar para o outro, momentos de vida (ALMEIDA, 2006). Alguns estudos revelam o lúdico como uma medida terapêutica, que promove a continuidade do desenvolvimento e a facilitação do aprendizado (BRITO, et. al. 2009). **OBJETIVO.** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem com atividades lúdicas, durante uma disciplina curricular. **METODOLOGIA.** Trata-se de um relato descritivo exploratório da experiência de um grupo de discentes do quarto período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca com relação à participação em atividades lúdicas realizadas na disciplina de Embriologia. A disciplina de Embriologia do curso citado utiliza a metodologia de ensino da Aprendizagem Significativa que embasado

¹ Especialista em Enfermagem Obstétrica; Mestre em Ensino na Saúde; Professora de Saúde da Mulher do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. ³E-mail do relator: natxyy@hotmail.com

na perspectiva de desenvolvimento de competências e habilidades promove o desenvolvimento de trabalhar em grupo, e também estimula o estudo individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada estudante. Os conteúdos da disciplina tentam associar o componente teórico com as questões práticas do futuro profissional, principalmente no que tange à Saúde da Mulher e são divididos em três unidades que favorecem ao estudante o fortalecimento de sua autonomia, o comprometimento e a responsabilidade compartilhada. Os instrumentos de avaliação adotados pela disciplina na tentativa de serem compatíveis com a metodologia ativa de ensino por Aprendizagem significativa, são: a avaliação de aprendizado a cada aula e atividade lúdica ao final de cada módulo, referente a cada conteúdo trabalhado. A escolha desses instrumentos se justifica pelas várias vantagens encontradas, tais como: evidencia um vasto leque de competências e conhecimentos dos estudantes; evidencia o processo de aprendizagem e não apenas o produto; permite relacionar atitudes de valores, bem como competências e conhecimentos, fomentam a individualidade e a criatividade; refletem a abrangência da aprendizagem, proporcionando abordagens sistêmicas; estimulam a síntese e a reflexão; permitem demonstrar os talentos dos estudantes e possibilita uma avaliação formativa, dando feedback sobre as suas realizações. **RESULTADOS.** As atividades lúdicas como instrumento avaliativo possibilitou às acadêmicas, a construção do conhecimento de forma ativa e criativa, promovendo a interação entre os discentes e o encadeamento lógico entre conteúdos relacionados, bem como, o êxito no processo de aprendizagem teórico-prático, dando uma base sólida para a disciplina de Saúde da Mulher que viria nos dois semestres subsequentes. Este tipo de avaliação tem o papel principal de possibilitar aos estudantes da disciplina, a visualização do encadeamento de conteúdos que formam cada unidade em particular. Estes conteúdos, por questões meramente didáticas, são separados e discutidos isoladamente nas aulas teóricas, entretanto, as relações entre os conteúdos existem e precisam ser explicitados em algum momento da disciplina e é na atividade lúdica que os estudantes demonstram que conseguem esta compreensão do todo. Foram desenvolvidas atividades de: paródias, dramatizações, jogos, vídeos, dança entre outros. **CONCLUSÃO.** É essencial a inserção de novas propostas metodológicas frente ao currículo do curso de enfermagem, visto que é o contato com a diversidade que faz uma ciência avaliar suas práticas e se reinventar e isso proporciona o progresso da humanidade (SILVA, 2004). **DESCRITORES.** Atividades lúdicas, enfermagem, metodologias de ensino.

REFERÊNCIAS.

- _ALMEIDA, A. **Recreação: Ludicidade como instrumento pedagógico** - Retirado em, 2006 – cdof.com.br
- _BARROS, M. A & CYRILLO, C. C. P. **A dramatização como recursos no processo ensino-aprendizagem na disciplina de história da enfermagem.** Cogitare Enferm 2006 jan/abr; 11(1): 44-49.
- _BRITO, T. R. P; RESCK, Z. M. R.; MOREIRA, D. S.; MARQUES, S. M. **As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica.** Esc Anna Nery Rev Enferm 2009 out-dez; 13 (4): 802-08.

¹ Especialista em Enfermagem Obstétrica; Mestre em Ensino na Saúde; Professora de Saúde da Mulher do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. ³E-mail do relator: natxy@hotmail.com

_PIRES, M. R. G. M; GUILHEM, D.; GOTTEMS, L. B. D. Recriar-se: arte e lúdico na educação para saúde. 16° SENPE 2011- Campo Grande, RS.

_RAVELLI, A. P. X. A inserção da música no ensino superior de enfermagem: um relato de experiência. Ciência, Cuidado e Saúde: v. 4, n. 2, p. 177-181. Maringá, 2005 maio/ago.

_SILVA, C.C. Contribuição para a renovação das abordagens pedagógicas no processo de formação de enfermeiros. Cogitare Enferm 2004: 9(2): 9-13.

¹ Especialista em Enfermagem Obstétrica; Mestre em Ensino na Saúde; Professora de Saúde da Mulher do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. ³E-mail do relator: natxyy@hotmail.com